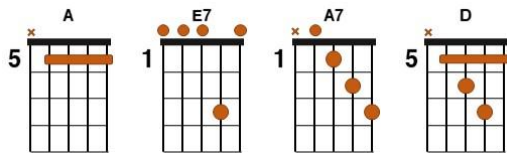




Sítio do Angelim

Encantos da Natureza

Tião Carreiro / Luiz de Castro



.A. .E7.
Tu que não tiveste a felicidade
.A.
Deixa a cidade e vem conhecer
.E7.
Meu sertão querido, meu reino encantado
.A. .A7.
Meu berço adorado que me viu nascer
.D. .E7.
Venha mais de pressa, não fique pensando
.A.
Estou te esperando para te mostrar
.E7.
Vou mostrar os lindos rios de águas claras
.A. .E7. .A.
E as belezas raras do nosso luar

.A. .E7.
Quando a lua nasce por detrás da mata
.A.
Fica cor de prata a imensidão
.E7.
Então fico horas e horas olhando
.A. .A7.
A lua banhando lá no ribeirão
.D. .E7.
Muitos não se importam com este luar
.A.
Nem lembram de olhar o luar na serra
.E7.
Mas estes não vivem, são seres humanos
.A.
Que estão vegetando em cima da terra



Sítio do Angelim

.A. **.E7.**
Quando a lua esconde logo rompe a aurora
.A.
Vou dizer agora do amanhecer
.E7.
Raios vermelhados riscam o horizonte
.A. .A7.
O sol lá no monte começa a nascer
.D. .E7.
Lá na mata canta toda a passarada
.A.
E lá na paiada pia o chororó
.E7.
O reio do terreiro abre a garganta
.A. .E7. .A.
Bate a asa e canta em cima do paiol

.A. **.E7.**
Quando o sol esquentar, cantam cigarras
.A.
Em grande algazarra na beira da estrada
.E7.
Lindas borboletas de variadas cores
.A. .A7.
Vem beijar as flores já desabrochadas
.D. .E7.
Este pedacinho de chão encantado
.A.
Foi abençoado por nosso senhor
.E7.
Que nunca nos deixe faltar no sertão
.A. .E7. .A.
Saúde união à paz e o amor